



AVALIAÇÃO PRÉ CLÍNICA DO POTENCIAL ANSIOLÍTICO E ANTIDEPRESSIVO DO EXTRATO OBTIDO DAS PARTES AÉREAS DE CAYAPONIA TAYUYA (Vell.) Cogn.

Luiz Felipe Kriscinski, Marcia Maria de Souza

Farmacologia - Neuropsicofarmacologia

Nos países desenvolvidos, o uso de plantas medicinais para tratar distúrbios neuropsiquiátricos já é uma prática consolidada. No entanto, no Brasil, apesar da vasta biodiversidade do país, são escassas as plantas que receberam validação científica quanto às suas propriedades psicoativas. Um exemplo nesse contexto é a *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn., uma espécie vegetal nativa conhecida pelo nome de "Taiuiá" e pertencente à família Cucurbitaceae. Esta família inclui diversas espécies que demonstraram possuir propriedades com potencial antidepressivo e ansiolítico. A "Taiuiá" tem sido usada na medicina popular devido aos seus efeitos benéficos, que incluem ação anti-inflamatória, antireumática, antinociceptiva e psicoativa. Esses efeitos benéficos podem ser atribuídos à presença de triterpenos e flavonoides em sua composição química, os quais têm sido associados a atividades biológicas relevantes nesse contexto. Dessa forma, o presente estudo teve como propósito central avaliar o potencial da planta no que tange aos efeitos ansiolíticos e antidepressivos, utilizando o extrato etanólico obtido das partes aéreas da *Cayaponia tayuya*, também abreviado como EECT. A fim de alcançar esse objetivo, foram empregadas fêmeas da linhagem Swiss Webster, com idades entre três meses e pesos variando entre 25 a 30g. Estes animais foram submetidos a um protocolo de estresse moderado e imprevisível (EMI) antes de serem tratados intraperitonealmente com diferentes doses do EECT (50, 150 e 300 mg/kg). Além disso, um grupo controle foi incluído, que recebeu o veículo utilizado para administrar o extrato, bem como grupos positivos de controle que receberam doses conhecidas de clonazepam (1,0 mg/kg) e fluoxetina (20 mg/kg). Subsequentemente, os animais foram submetidos a uma bateria de testes comportamentais específicos, visando avaliar comportamentos associados à depressão (Teste de Suspensão pela Cauda - TSC / Teste do Splash - ST) e à ansiedade (Teste do Labirinto em Cruz Elevado - TLCE / Teste da Caixa Claro-Escuro - TCCE), além de testes que investigaram a motricidade (Teste do Campo Aberto - TCA) e a memória (Teste da Esquiva Inibitória - TEI). Os resultados obtidos foram notáveis, demonstrando que o EECT exerceu efeitos ansiolíticos nos testes TCCE e TLCE, bem como efeitos antidepressivos e anti-anedônicos nos testes TSC e ST, respectivamente. Surpreendentemente, esses efeitos não prejudicaram a habilidade motora dos animais, como evidenciado pelo teste TCA. Adicionalmente, o EECT também demonstrou promover a facilitação da memória nos testes TEI. Como resultado do estudo, fica evidente o potencial farmacológico da *Cayaponia tayuya*, especialmente no que diz respeito aos distúrbios de ansiedade e depressão. A pesquisa fornece uma base sólida para a continuação dos estudos nesse campo, abrindo portas para a exploração mais aprofundada dos mecanismos subjacentes e para o desenvolvimento potencial de terapias baseadas nessa planta medicinal.

Palavras-chave: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.; ansiedade; depressão

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI